

1937

15

Relatorio annual de Departamento de
Silvicultura, 2- smestre, 1937.

Introduccao.

A riqueza do Brasil em madeiras é quasi fabulosa não só quanto á quantidade mas tambem quanto á qualidade das arvores uteis. No emtanto essa riqueza é ainda pouco estimada principalmente porque os conhecimentos que temos della são muito imperfeitos.

As influencias beneficas das florestas sobre o regime das aguas, a erosão acham se cada vez mais esclarecidas nos paizes europeos e nos Estados Unidos por meio de pesquisas. A influencia benefica das florestas sobre o clima, se bem que não esteja satisfactoriamente esclarecida nas regiões temperadas, parece ser um assumpto digno de consideração no Brazil, cuja maior parte está situada na zona tropical, onde o equilibrio entre as actividades vitaes das plantas e os factores climaticos, pode ser desviado mais facilmente do que nos paizes, situados nos climas temperados.

O valor das florestas como tambem a sua influencia sobre os phenomenos a cima mencionados precisam ser apreciados. Com a apreciação da importancia das mattas é licito esperar, que se possa organizar um programa adequado de sua conservação no Estado de Minas Geraes e por esse meio conseguir estimular a mesma actividade no Brasil.

A apreciação da importancia das florestas precisa efectuar-se mediante ensino, demonstrações practicas e pesquisas. O ensino fornece aos alumnos as bases scientificas dos varios assumptos de silvicultura. As demonstrações practicas, a possibilidade de aplicar os conhecimentos theoricos. Mediante pesquisas, a Escola se informará sobre os

factos fundamentaes em que se alicerca a silvicultura scientifica.

2. Alumnos.

O ensino foi distribuido da seguinte maneira entre os alumnos de S-8 e M-4:

Cursos	Materia	No das Aulas	No de Alumnos				Frequ. %
			Total	Aprovados	Reprov.	Abandon.	
S-8	Silvic.	64	24	24	0	0	94.0
M-4	"	51	48	46	1	1	95.0
Total		115	72	74	1	1	94.5

O ensino da silvicultura foi encyclopedico por necessidade. Um departamento de silvicultura com um tecnico só tem que ensinar desta maneira os assumptos que são ministrados nos outros paizes por um corpo docente de technicos durante quatro annos.

Durante as aulas praticas foi feita com os alumnos a premeira jardinagem e construida a premeira estrada nas florestas da Escola. A estrada tem um comprimento de quasi 900 ms. Tambem com os alumnos foram cortados pela premeira vez systematicamente os cipós numa floresta da Escola, e se fez um córte razo.

É pena que por falta de aparelhos não tenha sido possivel seguir scientificamente as influencias beneficas da jardinagem e da eliminação dos cipós, sobre o desenvolvimento subsequente das arvores. É tambem lamentavel que devido á falta de ferramentas proprias não tenha sido possivel demostrar aos alumnos os methodos modernos de exploração de madeiras.

3. Reuniões Geraes.

Fez o professor de silvicultura uma preleção em reunião geral tratando da conservação das florestas e do solo. Fez outra allocução por occasião da festa da arvore.

4. Extensao.

Foram recebidas e respondidas 11 cartas. As seguintes mudas e sementes foram vendidas pela Escola aos interessados:

Mudas

E s p e c i e	No. Unid.
Cupressus glauca	2.767
Araucaria brasiliensis.....	248
Cryptomeria japonica.....	1
Caesalpinia echinata.....	1
Thuya occidentalis.....	100
Eucalyptus, diversos esp.....	1.020
Acacia javanica.....	2
" mimosa.....	1
Casuarina sp.....	30
Ficus benjamina.....	395
Taraktogenos kurzii.....	7
Carpotroche brasiliensis.....	2
Oncoba echinata.....	2
Oncoba spinosa.....	2
Aleurites cordata.....	2.502
Aleurites moluccana.....	2
Populus canadensis.....	2
Hura crepitans.....	2
Ligustrum japonicum.....	340
Magnolia amarella.....	5
Ocotea pretiosa.....	5
Palmeiras diversas.....	12
Ficus benjamina, estacas	500
Buxus sempervirens ".....	500
Total	8.448

Sementes

Especie	No. Gms.
Carpotroche brasiliensis.....	238.350
Aleurites cordata.....	29.350
Oncoba echinata.....	600
Taraktogenos kurzii.....	250
Eucalyptus, diversos.....	750
Cupressus glauca.....	2.950
Thuya occidentalis.....	400
Sipolisia lanuginosa.....	700
Total	273.350 Gms.

5. Deprtamento.

O numero e as especies de mudas plantadas durante o anno passado se encontram no seguinte quadro:

E s p e c i e	Numero de mudas	arvores
Eucalyptus, diversos.....	24.000	
Piptadenia communis.....	2.150	
" rigida.....	650	
Araucaria brasiliensis.....	60	
Cupressus glauca.....	159	

o departamento Total 26.860 159
 Alem disso, plantou 125 kilos de milho (cultura intercalar) e

forneceu a varios outros departamentos os productos seguintes:

Material para consumo

Producto	Consumidor	No.	Unidades
Milho.....	Agronomia.....	5.216	kgs.
Feijão preto.....	Internato e Agronomia.....	950	"
Feijão de porco.....	Pomicultura	958	"
Milho verde.....	Internato.....	108	espigas
Carvão vegetal.....	Diversos departamentos.....	799	kgs.
Lenha.....	Engenharia rural.....	656	m ³

Madeiras fornecidas aos departamentos diversos:

Varões para diversos fins.....	343
Cabos para ferramentas.....	233
Folhas de indayá.....	122
Paus para andaime.....	180
Rodilhas de cipo.....	30
Moirões para cerca e tapumes.....	282
Taquara.....	72
Varas para bater feijão.....	78
Caibros escolhidos.....	488
Ripas rolícas.....	522
Moirões para espaldar.....	600
Esteios para construcção de ranchos.....	28
Apanhadeiras de café.....	6
Pecas de madeira escolhidas.....	10
Varas para amarrão de cercas.....	250
Postes para installação electrica provisoria.....	10

Utensilios

Esteira para caminhão.....	1
" " forro da casa do porteiro.....	1
Balaos para quebra de milho.....	21

O departamento afóra o ensino não funcionou á contento de seu chefe por varios razões. Infelizmente as difficuldades financeiras e as consequencias destas não permittiram que a Escola satis-

fizesse a promessa feita ao actual chefe, quando elle ainda se encontrava nos Estados Unidos, isso é que as suas actividades na silvicultura seriam limitadas apenas pela sua ambição e habilidade. A falta de recursos pecuniarios e de pessoal technico prohibiu a expansão das actividades de departamento. Se bem que o encarregado Sr. J. T. Teixeira fizesse os seus trabalhos com dedicação e enthusiasmo, o seu tempo aproveitavel não-lhe permittiu cuidar de todos os trabalhos queurgia se fizessem.

O nosso departamento poderia fazer o premeiro ordenamento das florestas no Brasil. Realizando isso nas mattas de Escola, muito augmentaria a reputação desta. Alem disso, trabalhos de ordenamento e de silvicultura propriamente dita, poderiam ser iniciados na reserva de Rio Doce, o que seria obra de consideravel significação pelo futuro programa florestal de Minas. O chefe de silvicultura precisou eliminar de seu programa estas actividades, porque naturalmente, não-lhe é possivel dar aulas, dirigir os trabalhos nas florestas da Escola e nas de Rio Doce.

É lamentavel tambem, que os pagamentos dos empregados sejam tão irregularmente feitos. Isso tem influencia negativa nos trabalhos e a iniciativa dos trabalhadores de departamento. A dedicação aos trabalhos e a iniciativa dos empregados ^{não} se pode estimular difficilmente quando elles precisam trabalhar padecendo fome, muitas vezes.

O ensino do departamento vae tambem soffrer no proximo semestre devido aos pagamentos atrasados. O chefe quiz estudar no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, durante o mez de suas ferias e visitar as florestas

do sul do Brasil durante um mez addicional, para adquerir alguns conhecimentos sobre a situação florestal de paíz. Não recebendo porém os seus vencimentos desde 1. de Outubro, elle teve de abandonar taes estudos e, por isso, no anno proximo as suas aulas serão dadas sem esse aperfeiçoamento de tão grande alcance.

6. Commisões e excursões.

O chfe do departamento foi membro da commissão que fez o invento-rio das madeiras utilizadas pelas varias construcções da Escola durante o 2-o smestre de 1937. Com os alumnos de S-8 foi feita uma excursão a algumas mattas de Rio Casca e Rio Doce.

7. Trabalhos scientificos.

Ao instituto Oswaldo Cruz no Rio de Janeiro foram mandadas quasi 240 kgs. de sementes de sapucainha colhidas este anno. As experiencias desta instituição podem verificar em definitivo se o oleo destas se-mentes póde se empregado satisfactoriamente na cura da lepra.

No seminar fez o chefe de silvicultura uma preleção tratando da organizaçãodas pesquisas sobre a erosão nos Estados Unidos de Ame-rica. ~~Outras~~ Pesquisas necessarias não foram feitas, principalmente devido ás condições economicas. No anno que vem, tambem não podemos esperar muita actividade nesse sentido pela falta dos recursos neces-sarios.

8. Conclusões.

A conservação das florestas já está realizada em todos os paizes civilizados. O Brasil, possuidor da maior riqueza de madeiras do mundo, está começando a encarar a importancia da conservação dellas, queren-do estabelecer na Capital uma Escola Superior de Aguas e Florestas no

anno proximo.

A Escola Superior de Agricultura e Veterinaria tem sido até hoje uma das mais progressivas instituições de educação agrícola do Brasil. Para manter a sua reputação, precisa, ao menos, andar passo a passo com o progresso do país, ou melhor, deve estar na vanguarda quanto ao ensino de todos os assum^ptos referentes á agricultura. A silvicultura sendo um assumpto que se relaciona tão intimamente a agricultura, precisa, por isso, receber muito mais attenção do que-lhe tem sido concedida até hoje.

L. Lelw 27